

Afirmativa

Especial Troféu
Raça Negra 2008

plural



Noite de Gala

Billy Paul, Milton Gonçalves, Daiane dos Santos

Nosso planeta poderia se chamar água. Mas lembre que só 3% é de água doce.

Aproximadamente dois terços da Terra é água. Mas a maior ironia não é o nome do planeta, é o fato de que esse recurso abundante já está escasseando. Por isso é hora de mudar nosso comportamento com ações simples que uma só pessoa pode fazer e que, multiplicadas por bilhões de pessoas, têm impacto global.

- Ao deixar a torneira aberta ao escovar os dentes, gastam-se em média 13 litros, quando só é necessário 0,5 litro.
- Vazamento é outro problema: um buraco pouco maior que a cabeça de um alfinete em um cano desperdiça em um mês 96 mil litros, o suficiente para matar a sede de uma família por mais de 30 anos.

Faça a diferença agindo diferente. Para saber mais, acesse: www.bancodoplaneta.com.br

Banco do Planeta. Investindo, apoiando e informando.

Bradescompleto

www.bradesco.com.br



Fonte: Instituto Akatu



Banco do
Planeta

Novembro histórico!

O mês de novembro de 2008 entrou para a história do Brasil e do mundo, com várias conquistas da comunidade negra: a vitória de Barack Obama para presidência dos Estados Unidos, a inclusão do prêmio Troféu Raça Negra no calendário oficial da cidade de São Paulo e nossos deputados federais discutindo a implementação do 20 de Novembro, data em que homenageamos nosso Herói Zumbi dos Palmares – Dia da Consciência Negra - como feriado nacional.

Por estes e outros motivos, a entrega do Troféu Raça Negra deste ano foi mais do que uma premiação, com certeza, uma das mais belas e alegres noites realizada na Sala São Paulo. E como não poderia deixar de ser, foi uma festa grandiosa, já nas primeiras horas do domingo, dia 16 de novembro, com os convidados chegando ao hotel e reencontrando os amigos.

rito Cívico Afro-Brasileiro entrará para o calendário oficial das festividades de São Paulo. O projeto de lei nº 310/08 foi aprovado pela Câmara Municipal de SP, tornando-se lei (nº 14.850/08 - Dia do Mérito Cívico Afro-Brasileiro e Semana do Troféu Raça Negra).

Mas as boas notícias não param por aí. Deputados federais estão discutindo a implementação do 20 de Novembro como feriado nacional. A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara dos Deputados, aprovou o projeto de lei nº 4437/ 2004, de autoria da senadora Serys Slhessarenko (PT-MT), que estabelece no calendário oficial o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, a ser comemorado anualmente com feriado em todo o território brasileiro. Passado o primeiro obstáculo, a lei vai para o

“O Troféu é a festa mais aguardada por todos nós durante o ano, é o nosso encontro”, disseram vários artistas presentes. Este ano o sorriso estava fácil no rosto de todos os convidados, que comemoraram a vitória histórica do primeiro negro eleito para a presidência dos Estados Unidos.

Nesta edição do troféu, fizemos um tributo a um dos maiores cantores brasileiros da década de 60, Wilson Simonal que contou com as presenças maravilhosas e simbólicas de alguns dos maiores cantores brasileiros reverenciando Simonal: Alcione, Paula Lima, Pedro Camargo Mariano e Rappin Hood.

Cinco dias antes da entrega do prêmio na Sala São Paulo, o vereador Celso Jatene (PTB/SP) expõe, e é aprovado na Câmara dos Vereadores de São Paulo, a realização e a entrega do prêmio Troféu Raça Negra como ato oficial do Município juntamente com a organizadora Afrobras. Outra vitória é que também a Medalha do Mé-

Senado onde passará por votação.

Enfim, na Semana da Consciência Negra tivemos muitos motivos para comemorar, o que tornou a entrega do Troféu Raça Negra uma emoção só. Os premiados festejaram e emocionaram a todos na Sala São Paulo, como o ator Milton Gonçalves, a ginasta Daiane dos Santos, que chorou ao receber o prêmio, mesmo estando acostumada a receber troféus.

Queremos agradecer, mais uma vez, aos patrocinadores que apostam na cultura brasileira e neste evento que já se tornou tradicional – Troféu Raça Negra. Aos patrocinadores, artistas, equipes técnica e de apoio que fizeram o sucesso do Troféu Raça Negra 2008, MUITO OBRIGADA.

Um abraço a todos, Feliz 2009!

Francisca Rodrigues
Editora Executiva

ditorial



Acreditar no Brasil faz bem.

A Nestlé, há 87 anos no país, gera milhares de empregos em 28 fábricas espalhadas pelo território nacional, além de manter projetos na área de Nutrição, Saúde e Bem-Estar, que levam dignidade e cidadania à população brasileira. Essa é a maneira que a Nestlé encontra para retribuir a confiança que recebe do consumidor e reafirmar seu compromisso com o futuro do Brasil.







**O Itaú valoriza
o que o Brasil
tem de melhor:
sua diversidade.**



O Itaú é um banco que tem compromisso com a valorização e o respeito da diversidade. O Itaú acredita que o papel de um banco também é impulsionar o desenvolvimento e a inclusão social. Pensando nisso, criou o Programa de Diversidade Corporativa, que visa garantir a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho, bem como facilitar o acesso e a justa competitividade diante das diferenças. Porque, para o Itaú, valorizar a diversidade de talentos é contribuir para a sociedade ganhar em igualdade.

Voite de ala

Em sua 6ª edição o **Troféu Raça Negra** apresentou vários momentos surpreendentes numa mistura contagiante de emoção e prazer revelando o encanto da primeira vez...

Por: Zulmira Felicio, Editora









FAZER O FUTURO É PENSAR NA
É QUERER O MESMO LUGAR PARA OS
É TRABALHAR PARA DAR
FAZER O
É EXERCER A CON
É COLOCAR EM PRÁTICA
É RESPEITAR
O POTENCIAL
É VALOR
É DIFERENÇA
É ACIMA DE
OS BRASILEIROS
SOMOS BR



Banco do Brasil. 200 anos fazendo
o futuro com consciência.
20 de novembro – Dia da Consciência Negra

IGUALDADE DE RAÇAS.
BRANCOS E NEGROS.
OPORTUNIDADE PARA OS NEGROS.
FUTURO UNIDADE A TODOS.
SCIÊNCIA NEGRA.
TICA O QUE SE
E INCENTIVAR
DE CADA UM
RIZAR AS
NCAS.
TUDO. ENXERGAR
SILEIROS
ASILEIROS.



Todo
seu





Paulo Henrique Reis Lobo, Gilberto Kassab, José Vicente, Edson Santos

16 de novembro de 2008. Sala de Concertos São Paulo, uma das mais belas casas de espetáculos do mundo. Trajes a rigor. Autoridades de diferentes áreas, artistas, atletas e convidados se congregam num momento especial: a premiação do Troféu Raça Negra, abrindo as festividades relativas ao Dia Nacional da Consciência Negra, no ano em que são comemorados os 120 anos da Abolição. A alegria não poderia ser maior e a emoção estava estampada nos sorrisos emoldurando os rostos.



Daiane dos Santos



Joaquim Barbosa, Chica Xavier

No palco, a cerimônia teve início com José Vicente, presidente da Afrobras e reitor da Faculdade da Cidadania Zumbi dos Palmares (entidades responsáveis pelo evento), ao lado de Gilberto Kassab, prefeito de São Paulo; Edson Santos, ministro da Seppir - Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República, representando o Presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva; e Paulo Henrique Reis Lobo, Secretário de Relações Institucionais do Estado de São Paulo, representando o governador José Serra, agradeceu a todos os presentes, patrocinadores, professores, alunos e colaboradores, enfatizando o muito que ainda precisa ser feito e construído em favor dos afrodescendentes brasileiros mesmo decorridos 120 anos.



César de Graffi, Massami Uyeda, Rita Ayres Brito, Ayres Brito

Paulo Betti e Mariana



Mesmo para quem participou de outras edições do Troféu Raça Negra, o evento consagra-se pelas homenagens prestadas a todos aqueles que trabalham pela diminuição das diferenças de modo a contribuir por um Brasil melhor. E os homenageados, agraciados com o prêmio, expressam-se de várias maneiras ou, simplesmente, deixam as lágrimas escorrerem pelas faces, como aconteceu com a ginasta Daiane dos Santos. “Nesta noite vi acontecer alguns milagres”, disse emocionado Milton Gonçalves ao saber da inauguração do novo campus da Zumbi dos Palmares no espaço do Clube de Regatas Tietê, em 2009. O mesmo clube que no passado proibiu a presença de negros e, inclusive, barrou a entrada do ator num baile de carnaval, recordou ele.

Os mestres de cerimônia Paulo Betti

Mussunzinho





Maurren Maggi, Neguinho da Beija-Flor



Daiane e os pais



Isabel Fillardis



Rocco Pitanga, Billy Paul, Benedita da Silva, Antonio Pitanga



Rafael Zulu, Sérgio Loroza

e Sheron Menezes, da Rede Globo, dividiram o espaço com o maestro Josué Polia e a Orquestra Filarmônica Afro Brasileira que tocou músicas do cantor Wilson Simonal, um dos maiores showman do País, um tributo da ONG Afrobras neste evento. Na oportunidade, as canções foram interpretadas por nomes de destaque da música brasileira, como Pedro Mariano, Paula Lima, Rappin' Hood, Alcione e Wilson Simoninha e Max de Castro (filhos de Wilson Simonal). Houve uma homenagem póstuma a Jamelão, quando Leci Brandão cantou o hino da Mangueira, escola de samba do coração daquele que foi o grande intérprete da Escola.

Sem dúvida, um dos grandes momentos do evento este ano foi a homenagem concedida ao presidente eleito dos Estados Unidos, Barack Obama, através da entrega de uma placa de prata e um troféu recebidos por Laura Gold, cônsul diretora da área de diplomacia pública do Consulado dos Estados Unidos em São Paulo.

Mais uma vez, a magia e a beleza da Sala São Paulo conseguiram abri-lhantar ainda mais a noite de gala do Oscar brasileiro – o Troféu Raça Negra. A primeira outorga ocorreu no Teatro Municipal, em 2000, na celebração dos 500 anos de descobrimento do Brasil .



Paula Lima, Sheron Menezes



Maria Ceiça



Nill Marcondes e esposa



Imprensa



Milton Gonçalves, Rocco Pitanga, Benedita da Silva, Antonio Pitanga, Patrícia de Jesus, Maria Ceíça, Alexandre Henderson



Humberto Adami, Joseph Beasley, Marcelo Paixão



Robson Caetano e esposa, Diogo Silva e acompanhante



Toni Tornado, Isabel Fillardis



Edson Santos, Fábio Barbosa

Premiados Troféu Raça Negra 2008

Carlos Ayres Britto

Ministro Supremo Tribunal Federal

Edson Santos - Ministro Secretaria Especial de
Políticas de Promoção da Igualdade Racial da
Presidência da República (Seppir)

Orlando Silva - Ministro dos Esportes

Joaquim Barbosa

Ministro Supremo Tribunal Federal

Gilberto Kassab - Prefeito da Cidade de São Paulo

Erickson Gavazza Marques

Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo

Maria Helena Guimarães

Secretária Estadual de Educação de São Paulo

José Luiz Bueno

Diretor Recursos Humanos do Bradesco

Gabriel Jorge Ferreira - Presidente da Confederação
Nacional das Instituições Financeiras, representando

Pedro Salles (Presidente do Unibanco)

Fábio Barbosa

Presidente Banco Santander e FEBRABAN

Adriano Lima - Diretor Executivo Itaú, representando

Roberto Setúbal (presidente)

Mário Hélio Souza

Presidente da Fundação Bradesco

Marcelo Paixão

Diretor adjunto de Graduação da

Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)

Larry Palmer

Presidente da Inter-American Foundation

Edgardo Martolio - Superintendente revista CARAS

Netinho de Paula

Cantor, 3º Vereador mais votado em São Paulo

Maurren Higa Maggi - Atleta Medalha Ouro

Salto em Distância Pequim

Nelio Alfano Moura

Preparador Físico da atleta Maurren

Daiane dos Santos - Ginasta

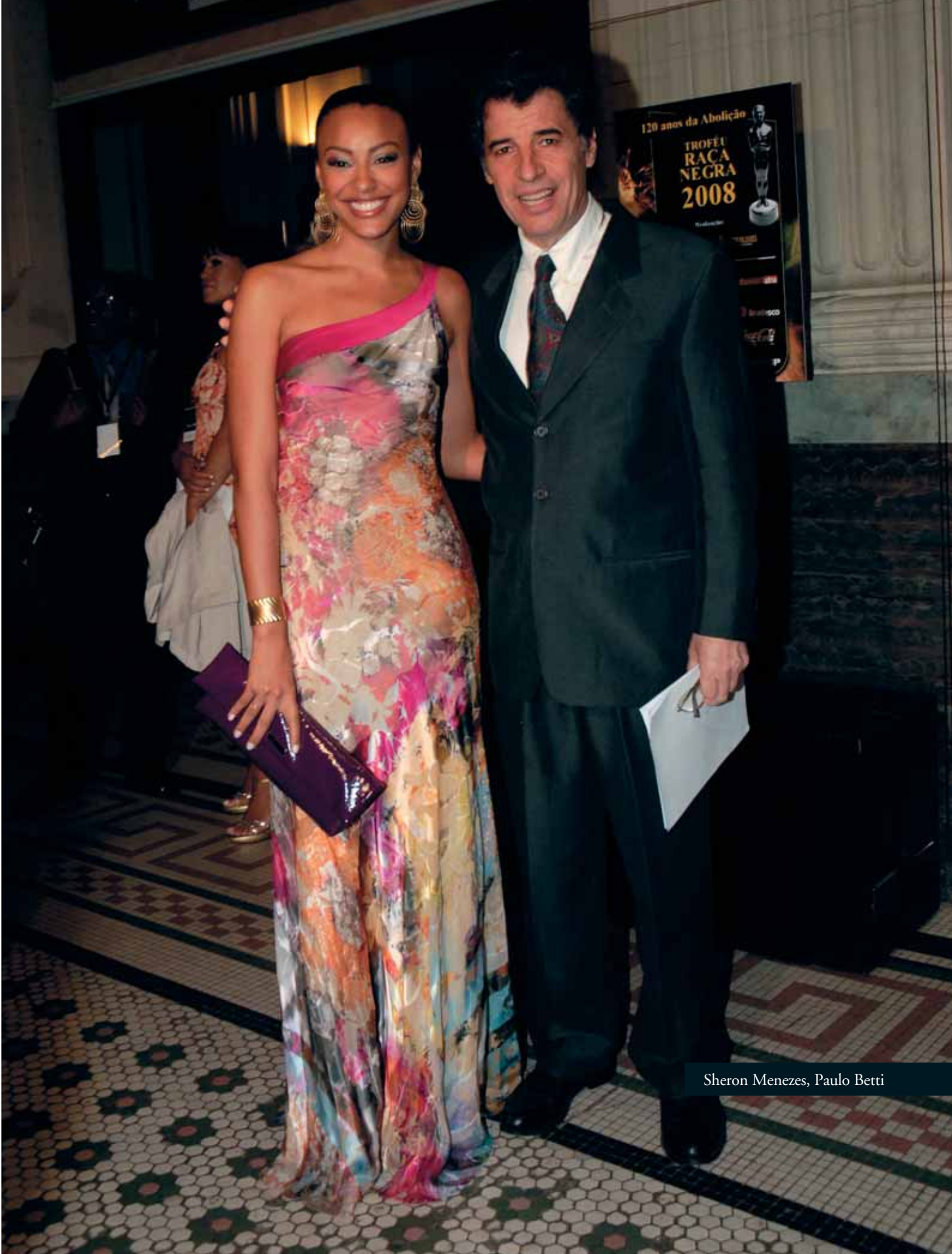
Milton Gonçalves - Ator

Fabrizio Boliveira - Ator

Sandra de Sá - Cantora

Billy Paul - Cantor norte-americano

Laura Gold - Cônsul diretora da área
de diplomacia pública do Consulado dos
Estados Unidos em São Paulo



Sharon Menezes, Paulo Betti



Edson Santos, Carlos Ayres Britto, Edgardo Martolio, Larry Palmer



Erickson Gavazza Marques, Maria Helena Guimarães, Marcelo Paixão, Mário Hélio Souza



Joaquim Barbosa, Orlando Silva, Gilberto Kassab, Fábio Barbosa



Adriano Lima, Gabriel Jorge Ferreira, Nelio Alfano Moura, José Luis Bueno

Tributo a Wilson Simonal

“ Sim, sou um
negro de cor
Meu irmão
de minha cor
O que te peço
é luta sim
Luta mais!
Que a luta
está no fim... ”

Ele caía de bossa, sabia quem era. Saía da fossa, xingando em nagô. Chamava atenção

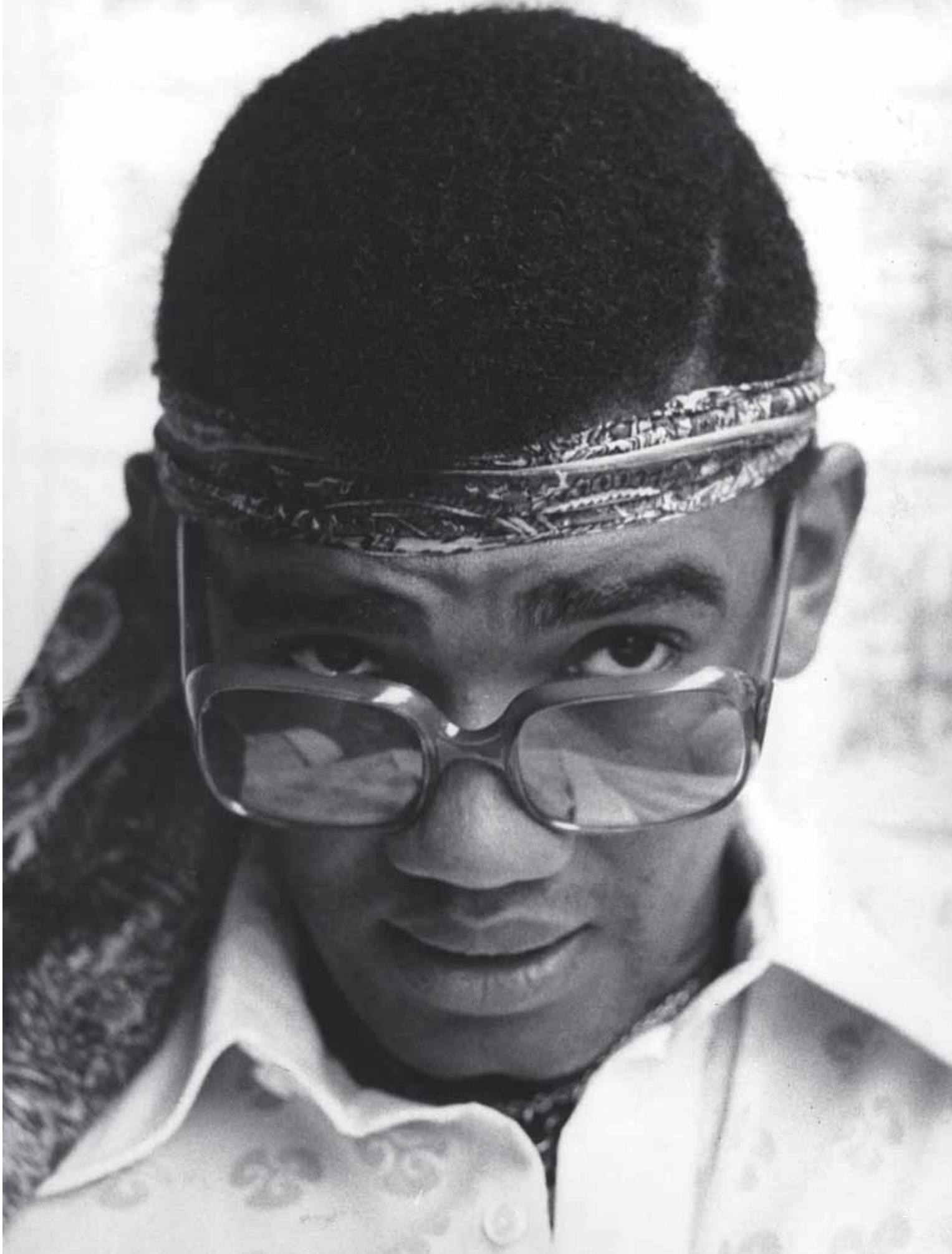
para quem ouvia e não falava, e pra quem olhava e não via. Dava conselhos para toda gente aprender... E cantando Vinícius fazia o povo inteiro dançar. Este era Wilson Simonal, o homem do swing brasileiro. E nos levava até a “Tonga da milonga do cabuletê”.

Foi o primeiro apresentador de televisão negro no Brasil e seu programa, “Show em Si...monal”, emitido pela TV Record de São Paulo, foi um grande sucesso de 1966 a 1967. Acima de qualquer crítica, falava de questões raciais e nunca deixou de lembrar sua origem. Durante um show gravado no Teatro da Record, em São Paulo, em comemoração ao primeiro aniversário do seu programa, cantou “Tributo a Martin Luther King”, canção anti-racista de sua autoria em parceria com Ronaldo Bôscoli, feita em homenagem ao filho, Simoninha, que alcançou enorme sucesso.

Aos 31 anos, sua carreira já tinha ultrapassado as barreiras nacionais, quando se apresentou em países como Inglaterra, França e Itália. A época era de ditadura e o poder da mídia era algo incontestável. Seu ex contador e João Carlos Magaldi, então diretor da Central Globo de Comunicação inventaram um boato que acabaria com sua carreira. Espalharam a mentira de que Simonal era informante do DOPS.

Foi o que bastou. Artistas e fãs viraram as costas para o cantor. Deprimido e sem ter como provar que as acusações eram mentirosas, cai no vício da bebida. Seu abatimento piora na década de 1980 e a bebida e o esquecimento acabam levando-o à morte. Em 2002, após sua morte, a família entra com um processo para tirarem das costas de Simonal a culpa de algo que ele não cometeu. Descobriu-se, então, que em 1999, havia sido expedido documento oficial que dizia haver inconsistência nas acusações já que não havia evidências em nenhum arquivo nem do Serviço Nacional de Informações (SNI) ou no Centro de Inteligência do Exército, de que Simonal tivesse sido delator.

Em 2003, o nome do cantor é reabilitado publicamente pela Comissão Nacional de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Mas isto não bastava. Em 2008, foi produzido o documentário “Ninguém sabe o duro que dei”, de Cláudio Manoel, Calvito Leal e Micael Langer, que retratava toda a trajetória de injustiças sofridas por este ícone da música popular brasileira. ■



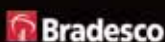
Troféu Raça Negra 2008.

UMA EDIÇÃO HISTÓRICA.

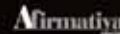
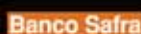
O Troféu Raça Negra comemora um momento histórico da nossa luta: 120 anos da Abolição da Escravatura e a eleição de Barack Obama, o primeiro presidente negro da maior potência do mundo. O que nos encoraja a continuar lutando pela inclusão e valorização do negro na sociedade brasileira. Mais do que nunca, este prêmio é um justo e oportuno reconhecimento às pessoas e instituições que apóiam esta causa e fazem esta luta valer a pena.

Sim, nós também podemos.

Patrocínio:



Apoio:



Realização:



ZUMBI DOS PALMARES

FACULDADE DA CIDADANIA ZUMBI DOS PALMARES
SÃO PAULO - BRASIL



Sociedade Afro-Brasileira de
Desenvolvimento Sócio Cultural



O prêmio Troféu Raça Negra é importante por ser o único no gênero no Brasil. E a homenagem a Wilson Simonal, apesar de tardia, é necessária, diz Pedro Mariano que interpretou a canção “Sá Marina”, primeira da noite. Com sua voz forte “fez o povo inteiro cantar”.

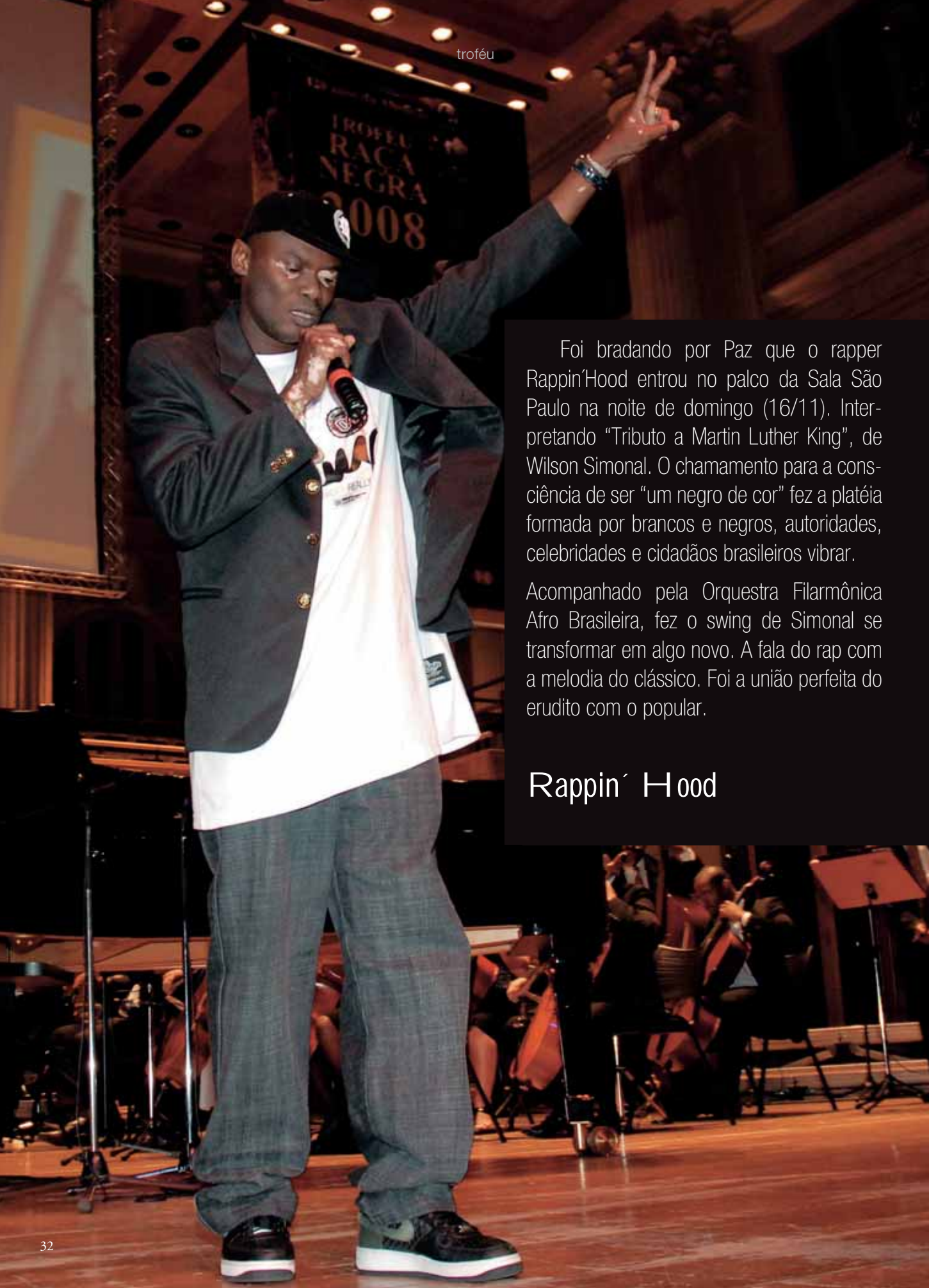
Como musicalidade corre nas veias, Pedro Mariano deixou que o ritmo lhe saísse pelos poros. Música escrita na década de 1960, “Sá Marina” deixou toda a Sala São Paulo cheirando a flor de laranjeira e quem subiu a ladeira pra ir ao Prêmio Troféu Raça Negra é que viu e pôde contar.

Pedro Mariano

“ Eu tinha um sonho de ver o Wilson Simonal ser homenageado. Agradeço por isso e, mais ainda, a honra de poder cantar uma música dele. ”

A Içione





Foi bradando por Paz que o rapper Rappin' Hood entrou no palco da Sala São Paulo na noite de domingo (16/11). Interpretando "Tributo a Martin Luther King", de Wilson Simonal. O chamamento para a consciência de ser "um negro de cor" fez a platéia formada por brancos e negros, autoridades, celebridades e cidadãos brasileiros vibrar.

Acompanhado pela Orquestra Filarmônica Afro Brasileira, fez o swing de Simonal se transformar em algo novo. A fala do rap com a melodia do clássico. Foi a união perfeita do erudito com o popular.

Rappin' Hood



Nem vem que não tem, não vem de escada que o incêndio é no porão..., e assim começa a canção interpretada por Paula Lima no Troféu Raça Negra. Mas, na verdade o incêndio não era no porão, era no palco. Com todo o swing que lhe é natural, a cantora levantou não só a platéia, mas incendiou também a orquestra que lhe acompanhava.

“Sempre cantei Wilson Simonal e acredito que esta homenagem é mais que justa. Estou muito feliz em estar aqui”, diz Paula Lima. A cantora que interpretou no evento “Nem vem que não tem”, traz em seu repertório “Sá Marina” entre outros sucessos do homenageado.

Paula Lima



“ Sem dúvida é um evento que já faz parte do calendário da cidade, e cada vez mais, cada ano que passa, ganha mais importância. Por todo simbolismo desse ano, com tudo acontecendo ao redor do mundo, a eleição do Obama foi importante. Em relação a homenagem ao Simonal eu fico muito feliz, agradecido e emocionado, é lembrar um grande artista da música popular brasileira que está tendo a história recontada através de vários projetos, como filme, livro e até peça de teatro. É a redescoberta da história de Simonal, que é a história de muitos negros do País. ”

Wilson Simoninha



A cantora e compositora, Leci Brandão emocionada ao cantar o Hino da Mangureira em homenagem a Jamelão - que faleceu em 14 de junho – recebeu no palco o neto do cantor, compositor e intérprete daquela Escola de Samba. “Só mesmo a Afrobras poderia fazer uma homenagem dessas: a música de Jamelão, acompanhada com os arranjos e regência da Orquestra Filarmônica Afro Brasileira”, disse ao público e referindo-se a Jamelão Neto: “Tenha muito orgulho do seu avô. Ele mudou a história dos ‘puxadores de samba’ deste País ao substituir a palavra ‘puxador’ por intérprete”.

Leci Brandão

“ A importância do Troféu é mostrar que ele existe e está cada vez maior. Sua sexta edição, é um excelente sintoma. É um sinal maravilhoso, mostra que as conquistas aos poucos estão sendo realizadas. É uma atitude corajosa, revela-se a importância e a dignidade que o prêmio tem de homenagear uma pessoa como o Simonal. É um ato bacana provando que o prêmio não está aqui para fazer oba-oba, tem uma seriedade por trás dessa história e há uma intenção de botar em discussão a história e o valor de todos os nomes dos artistas que ajudaram a construir esse Brasil. ”

Max de Castro

Previdência Safra



Faça o seu Imposto de Renda contribuir para o seu futuro.

Planos de Previdência Safra: as melhores opções para você planejar o futuro da sua família e ainda aproveitar o desconto de até 12% em seu Imposto de Renda*.

Confira as vantagens de investir seus recursos nos Planos de Previdência do Safra:

- **Incentivo fiscal:** abatimento de até 12% do rendimento anual tributável na declaração do Imposto de Renda*. Aproveite essa oportunidade.
- **Baixa aplicação mínima inicial:** a partir de R\$ 150,00 por mês, você começa a contribuir para o seu futuro e o dos seus filhos. Veja nossa grade e confira as opções de investimento.
- **Maiores ganhos:** pode-se optar por um regime de tributação em que as alíquotas do Imposto de Renda diminuam com o tempo. Assim, reduz-se o imposto a pagar, aumentando o valor líquido resgatado.
- **Produtos adequados aos seus objetivos:** você escolhe o tipo de produto de acordo com o seu perfil de risco – conservador, moderado ou arrojado.

Para mais informações, consulte um Gerente Safra.

Central de Atendimento Safra

Capital e Grande São Paulo: (11) 3253-4455

Demais localidades: 0800 015 1234

Atendimento personalizado de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h, exceto feriados.

www.safra.net.com.br



Banco Safra
Tradição Secular de Segurança

*A dedutibilidade somente será admitida para pessoas físicas que optarem pela apresentação de declaração anual do Imposto de Renda – ano-base 2008 – no formulário completo e na modalidade PGBl. A tributação pelo Imposto de Renda, sobre o montante aplicado acrescido da rentabilidade do período, ocorrerá quando for efetuado o resgate do fundo. Processo Adm. Susep sob nº 10.000.266/00-15. Recomenda-se a prévia e atenta leitura do inteiro teor das condições contratuais do Plano Safra de Previdência (SafraPrev) disponíveis nas agências Safra, com especial atenção para os dispositivos relativos à política de investimento dos diversos Planos de Previdência, além das disposições que tratam dos fatores de risco a que estão expostos. Os Planos de Previdência não contam com garantia do administrador, do Banco Safra S.A., de qualquer mecanismo de seguro, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC, além de não haver garantia de completa eliminação de possibilidade de perda para os seus clientes participantes. Qualquer rentabilidade obtida no passado não significa garantia de rentabilidade futura. O propósito deste material é meramente informativo. O registro deste plano na SUSEP – Superintendência de Seguros Privados não implica, por parte da referida autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. SAC – Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 772 5755 – atendimento 24h por dia, 7 dias por semana. Ouvidoria (caso já tenha recorrido ao SAC e não esteja satisfeito/a): 0800 770 1236, de segunda à sexta-feira, das 9h às 18h, exceto feriados.



“ O Troféu Raça Negra é o reconhecimento da capacidade, da competência e da criatividade da população negra brasileira. É uma forma de homenagear o talento afrodescendente brasileiro. Creio também ser um momento de lembrar que todo dia é importante o País trabalhar para promover a igualdade racial. Não há diferenças de raças, mas há diferenças de oportunidades e através de educação e da garantia de outros direitos, poderemos estabelecer uma democracia cada vez mais sólida. Por isso, essa festa aqui é um momento de celebração e de lembrar da necessidade de promover a igualdade, a democracia e consolidar o desenvolvimento social.

Dos 120 anos para cá, andamos muito. Hoje temos oportunidades para a população negra, mas ainda existe o desafio de garantir a plena inclusão social e os direitos econômicos e políticos para o povo. A data 20 de novembro, que lembra Zumbi dos Palmares, é uma forma de marcar o compromisso com a sociedade brasileira e promover a igualdade racial.

”

Orlando Silva

Ministro dos Esportes

“ Mais do que o Troféu, o evento é a oportunidade de demonstrar o reconhecimento a todos que ajudam a fazer deste País uma grande nação. A raça negra tem a oportunidade de homenagear as pessoas pelo seu talento, inteligência, trabalho ou força, como ainda os que ajudaram a construir a nação brasileira e aqueles que fizeram o reconhecimento da importância da raça negra para esse desenvolvimento.

Os 120 anos significam festejar um momento tão importante na história do País. Temos o reconhecimento da necessidade e da formalização desse ato, com a abolição, há definitiva inserção de uma maneira jurídica da raça negra na sociedade, sem nenhuma discriminação. ”

Gilberto Kassab

Prefeito de São Paulo





“ Honrado é o meu sentimento quanto a esse momento especial do Troféu Raça Negra. Resultado do trabalho do José Vicente e equipe em favor da diversidade – que abraçamos e acreditamos e, cujos resultados obtidos, nos dão força para continuarmos nessa caminhada. Temos certeza de que bastam oportunidades para as pessoas demonstrarem talento e capacidade. ”

Fábio Barbosa

Presidente Banco Santander e FEBRABAN



“ Para o Brasil, o trabalho da Afrobras e da Zumbi dos Palmares é um grande movimento, eficaz em termos de integração dentro do que a Constituição chama de inclusão social para os segmentos minoritários, desfavorecidos. O Troféu Raça Negra é o resgate humano do que cada um de nós é capaz de fazer. A grande metodologia de integração comunitária é aprofundar a democracia, a exemplo do que ocorre nos EUA que quebra paradigmas. Pessoalmente, fico feliz e honrado em participar deste evento, um movimento de fraternidade. Todos nós somos seres humanos e iguais. É isso que nos identifica e eleva. O humanismo é um bem jurídico de maior estatura na sociedade democrática. ”

Carlos Ayres Britto

Ministro Supremo Tribunal Federal



CAIXA
CULTURAL

Cultura alimenta a alma.



CAIXA. O banco que acredita nas pessoas.

Para a CAIXA, a arte leva talento, oportunidade e possibilidades para as pessoas. Dessa forma, a música, a dança, o teatro, a fotografia e as artes plásticas se tornam instrumentos capazes de transformar a vida. Descubra também o que a arte pode fazer por você.

Projetos Culturais da CAIXA

- Seleção de projetos para os espaços culturais da CAIXA
- Programa de Apoio aos Festivais de Dança e Teatro
- Programa de Apoio ao Artesanato Brasileiro
- Programa de Revitalização do Patrimônio Histórico e Cultural Brasileiro
- Programa CAIXA de Adoção de Entidades Culturais
- Mostras do Acervo Artístico da CAIXA
- Programa de Apoio ao Circo Brasileiro
- Patrocínio a eventos culturais em outros espaços culturais

Os espaços CAIXA Cultural estão de portas abertas para você em Brasília, Curitiba, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo. Confira a programação dos eventos no [site **caixacultural.com.br**](http://site.caixacultural.com.br)

- Projetos realizados por Edital Público



Brasileirinha de OURO

“Tudo o que tenho devo aos meus pais, eles são minha base. Fico muito feliz em receber o Troféu, é a primeira vez que posso vir. Ele é especial para mim porque é da minha raça. Mostra que todos podem chegar aonde quiser. As crianças negras têm poucos exemplos negros, mas sempre quando um se destaca se torna uma referência para elas”.

Nem tudo são flores na vida do atleta. A dor é companheira constante dos grandes e fortes. No alto de sua pequenez, a pequena notável, Daiane dos Santos, entra no palco da Sala São Paulo empunhando um par de muletas. Com seu joelho recém-operado pelo esforço dos exercícios que a levaram, várias vezes, ao lugar mais alto do pódio vê-se, por trás das lágrimas, a alegria de poder ser a referência para muitos brasileiros e o orgulho em poder levantar, ela mesma o Troféu Raça Negra.

“Eu queria parabenizar a Afrobras e ao José Vicente pelo trabalho feito pela nossa raça e dizer o quanto é especial para mim, receber este prêmio hoje. Eu já recebi várias premiações, mas esta, para mim, é diferente porque hoje, aqui, eu consegui chegar à


feita que é da minha raça”, diz Daiane emocionada.

Nascida em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em 10 de fevereiro de 1983, Daiane Garcia dos Santos, ou Daiane dos Santos como é mundialmente conhecida, começou sua carreira de atleta aos 11 anos. Não imaginava que uma simples brincadeira em um parque poderia levá-la a tantos lugares do mundo.

Foi o olhar clínico e experiente da professora Cleusa de Paula que descobriu nossa ginasta aos pulos e malabarismos nos brinquedos de um parque público. Percebendo seu potencial, levou-a para treinar na Associação dos Amigos do Centro Estadual de Treinamento Desportivo (AACETE) e em seguida, no Grêmio Náutico União. Não decepcionou. Foi o início de uma jornada de vitórias.

Sua primeira grande conquista de expressão foi aos 16 anos. Conquistou, nos Jogos Pan-americanos de 2002, duas medalhas, prata no salto sobre cavalo e bronze por equipes. Aí então, nossa primeira ginasta negra passou a ser referência na modalidade. E não parou mais de dar alegria ao povo brasileiro.





“ Eu já recebi
várias premiações,
mas esta é diferente
porque hoje, aqui,
eu consegui chegar
à festa que é da
minha raça. ”

No mesmo ano, tornou-se a primeira brasileira a conquistar uma medalha de ouro no Mundial de Ginástica, disputado em Anaheim, Califórnia, nos EUA. Foi a primeira apresentação do salto “duplo twist carpado”. O salto foi elaborado em parceria com o técnico ucraniano Oleg Ostapenko. Tal movimento eternizou o nome da atleta que passou a ser chamado de “Dos Santos” e foi apresentado oficialmente em Anaheim na Califórnia. O movimento foi incorporado ao código de pontuação da modalidade da Federação Internacional de Ginástica (FIG). Daiane foi ouro no solo em Stuttgart e Cottbus (Alemanha) e depois em Lyon (França) e no Rio de Janeiro. O Comitê Olímpico Brasileiro, em 2003, a elege a melhor atleta do País. Em Atenas, nas Olimpíadas de 2004, com o joelho machucado, ficou em quinto lugar no solo. Em dezembro do mesmo ano, ao som de “Brasileirinho”, de Waldir Azevedo, tornou-

se campeã mundial em Birmingham (Inglaterra).

Em 2005, tentou repetir a façanha em Melbourne, Austrália, mas ficou com a sétima colocação.

Em 2006, Daiane recebe, em Moscou, a medalha de ouro ao som de “Isto aqui o que é?”, de Ari Barroso. Em São Paulo, ganhou a final do campeonato, mas no resultado geral ficou somente com a quarta colocação.

Em maio de 2007, Daiane disputa a Copa Mundial Ghent, ganhando uma medalha de bronze no solo. No Pan-americano no Rio de Janeiro, sofrendo com uma lesão no tornozelo, Daiane conquista a medalha de prata por equipe.

Em 2008, em meio a lágrimas de alegria, a ginasta brasileira é homenageada recebendo pela segunda vez o Troféu Raça Negra. Suas ações como atleta têm inspirado muitas crianças a buscar na ginástica olímpica uma forma de inclusão. ■



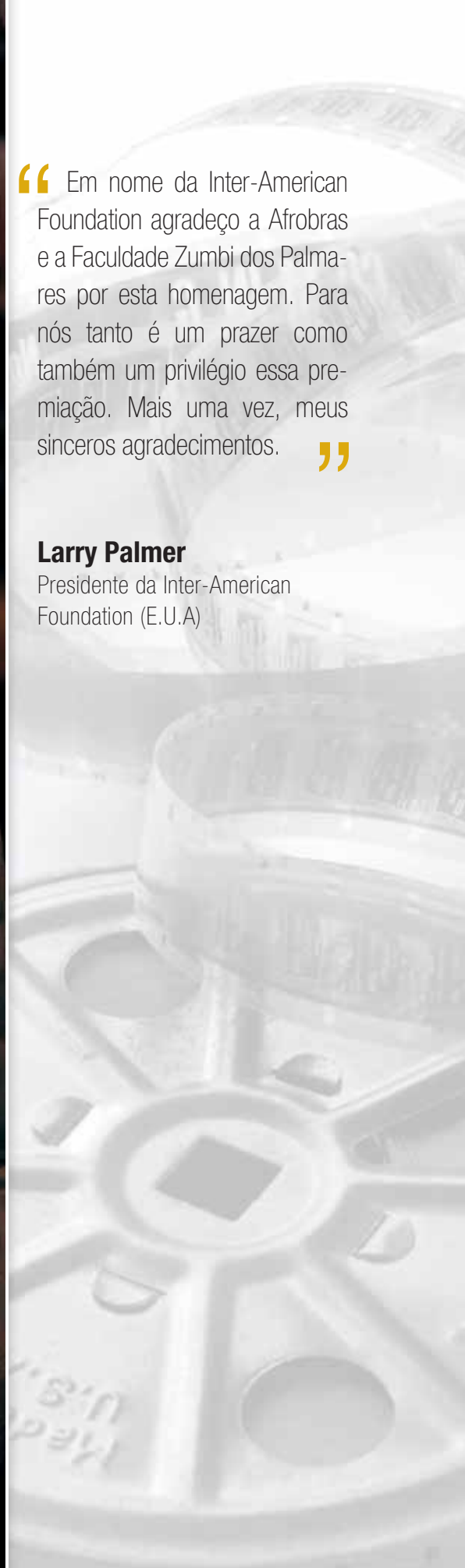
Emocionada, não conteve as lágrimas.



“ Em nome da Inter-American Foundation agradeço a Afrobras e a Faculdade Zumbi dos Palmares por esta homenagem. Para nós tanto é um prazer como também um privilégio essa premiação. Mais uma vez, meus sinceros agradecimentos. ”

Larry Palmer

Presidente da Inter-American Foundation (E.U.A)



“ Nesta noite vi acontecer alguns milagres. Um deles será a inauguração do novo campus da Zumbi dos Palmares no mesmo espaço do Clube de Regatas Tietê, em 2009. O mesmo clube que no passado proibiu a presença de negros. ”

Milton Gonçalves

Ator





“ Sinto-me honrado e envidado por receber o prêmio. Agradeço a Afrobras e a Faculdade Zumbi dos Palmares. ”

Nelio Alfano Moura

Preparador físico da campeã olímpica Maurren Maggi



“ Me sinto feliz neste evento representando a Fundação Bradesco e acompanhando de perto o trabalho desenvolvido pela Afrobras ao longo destes anos. Um trabalho social através da educação, justamente, identificando-se com as ações da Fundação. Soma-se à educação, todo o esforço no sentido da inclusão social. Ficamos orgulhosos em participar das comemorações dos 120 anos da abolição da escravidão e deste Dia Nacional da Consciência Negra até porque a data nos faz refletir efetivamente e entender que todos nós temos que agir de modo a diminuir as diferenças sejam sociais, da falta de oportunidades, de emprego, de acesso à saúde. Também devemos priorizar ações que favoreçam o ensino público. ”

Mário Hélio Souza

Presidente da Fundação Bradesco

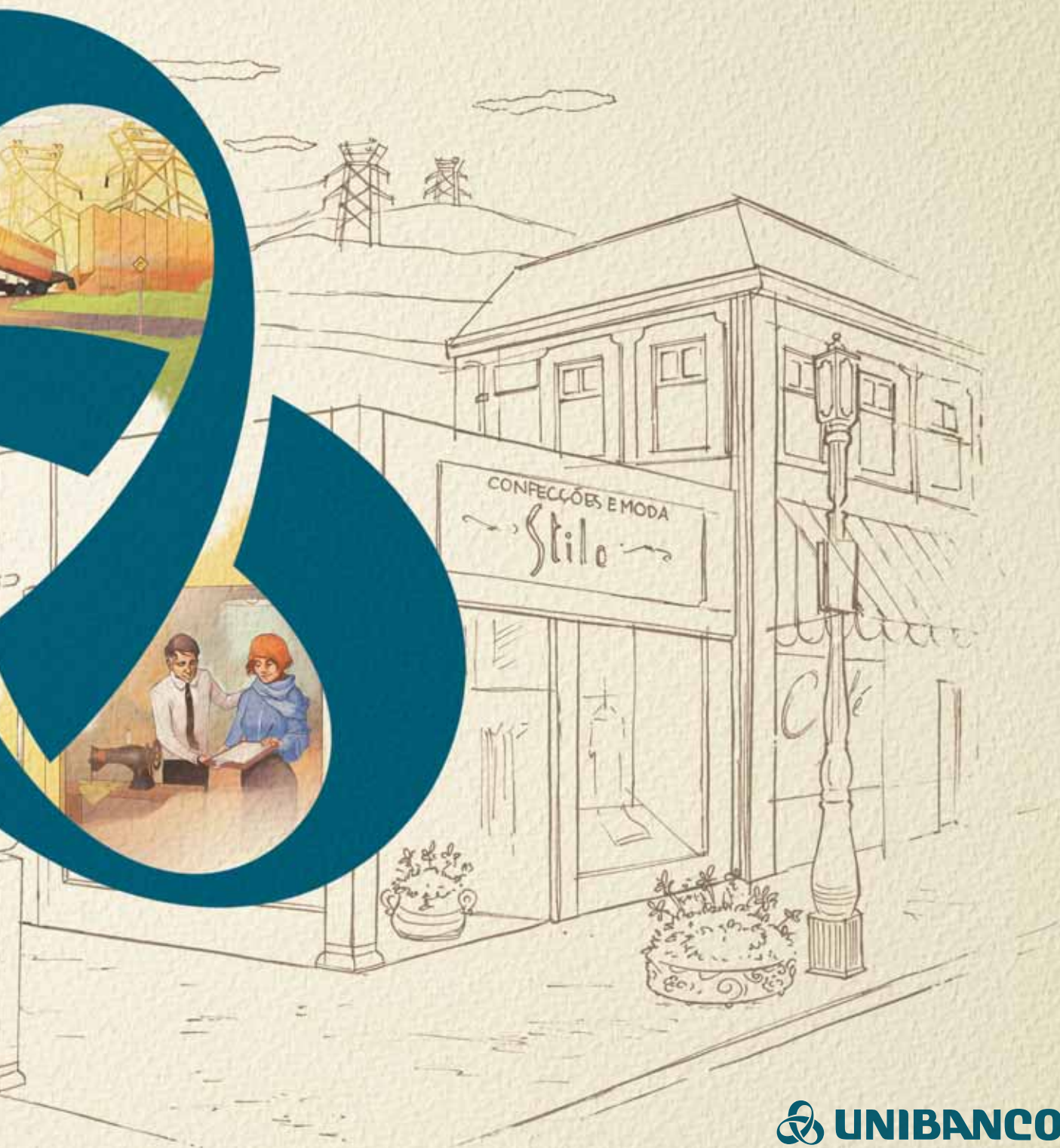


A sustentabilidade tem três elos, o logotipo do Unibanco tem três elos. E estamos nos esforçando para que isso não seja apenas uma feliz coincidência.

A sustentabilidade é um conceito formado por três pilares interdependentes, três elos unidos, como os que formam o logotipo do Unibanco. Econômico, social e ambiental. Para uma empresa buscar a sustentabilidade, ela precisa estar atenta a todos eles. No elo econômico, o Unibanco criou linhas de crédito sustentável para empresas que investem em tecnologias e processos sustentáveis. No elo social, foi o primeiro banco privado brasileiro a investir no microcrédito, que dá a pequenos empreendedores o acesso ao crédito que eles precisam para crescer e prosperar. No ambiental, administra a Usina Bandeirantes, que transforma lixo em energia limpa e abastece os escritórios do banco. E esses são apenas alguns dos muitos projetos do Unibanco. Porque a sustentabilidade se constrói passo a passo. Elo a elo. Vamos construir juntos?

Acesse o site de sustentabilidade do Unibanco e saiba mais:
www.unibanco.com.br – Sustentabilidade







“ Este é um dia muito importante para todos nós que lutamos pela inclusão e pelo combate a todas as formas de discriminação. O Brasil tem uma dívida histórica com os negros que precisa ser resgatada. O processo de inclusão avançou, principalmente a partir das ações afirmativas. Elas mostram o empenho de toda a sociedade em resgatar o legado, também do ponto de vista cultural do afrodescendente, na construção deste Brasil. ”

Maria Helena Guimarães

Secretária Estadual de
Educação de São Paulo

“ Agradeço a Afrobras e a Zumbi dos Palmares, a oportunidade de estar aqui mais uma vez e receber o Troféu Raça Negra, prêmio que significa muito para todos os brasileiros. Nós da justiça, também trabalhamos pela diversidade, inclusão e igualdade do povo brasileiro para que todos vivam em um país mais seguro e mais justo. ”

Joaquim Barbosa

Ministro Supremo Tribunal Federal





“ Como Lula, como Martin, eu também sonhei. Vivemos um novo momento de possibilidades, de mudanças, um novo olhar parece assumir a Casa Branca, com a eleição de Obama. Agradeço a Afrobras e Zumbi por este prêmio tão importante para mim e para todos os negros. ”

Fabrício Boliveira

Ator

“ Especialmente no ano em que relembramos os 120 anos da abolição e, por conta deste fato, o troféu ainda se torna mais relevante até porque é uma distinção especial para negros e não negros, enfim para os que contribuem para diminuição das diferenças. ”

Erickson Gavazza Marques

Desembargador do Tribunal
de Justiça de São Paulo





“ Tudo o que tenho devo aos meus pais, eles são minha base. Fico muito feliz em receber o Troféu, é a primeira vez que posso estar presente a este evento. Ele é especial para mim porque é da minha raça. As crianças negras têm poucos exemplos de sucesso da raça, mas sempre quando um negro se destaca se torna referência para elas. ”

Daiane dos Santos

Ginasta



“ O Troféu é um registro público importante. É uma constatação de que a sociedade vem realmente mudando, tendo muito mais respeito e valorizando a diversidade e os direitos humanos. Reconheço que cidadania só se faz com esse espírito de solidariedade, de oportunidade para todos e do reconhecimento dos nossos valores, independente de credo, religião ou raça. Considero o Troféu um espetáculo da cidadania e tenho muito orgulho de estar presente no evento. É a consagração do respeito à diversidade.

Estes 120 anos da abolição são emblemáticos, ainda mais que coincide com as eleições nos Estados Unidos, do Barack Obama, uma revolução. No Brasil, representa um marco no sentido de que os oriundos de ex-escravos estão finalmente começando a ter um espaço de oportunidades e acesso a educação, ao trabalho; começando realmente a influir no pensamento político e social.

Gabriel Jorge Ferreira

Presidente da Confederação
Nacional das Instituições
Financeiras





Com o nosso cartão, cada compra é uma
contribuição para um futuro melhor.



Peça já seu Cartão Instituto
HSBC Solidarieade*
e ajude muitas instituições.
porummundomaisfeliz.org.br



O grande Salto



Se barreiras fossem o limite para a atleta Maurren Higga Maggi, certamente ela já teria desistido da carreira. No ano de 2000, em sua primeira participação olímpica em Sydney, Maurren ficou em 25º lugar. Em 2003, poucos dias antes do Pan-Americano de Santo Domingo, foi impedida de participar da competição devido a presença do componente clostebol na composição de um creme cicatrizante, Novaderm, aplicado após uma sessão de depilação definitiva. Por conta de sua suspensão também ficou de fora das Olimpíadas de Atenas em 2004. Por dois anos, até 2006, Maurren resolveu se afastar do esporte e foi morar em Mônaco, com o piloto Antonio Pizzonia. Mas quando retornou ao treino, voltou com tudo e foi medalha de ouro no salto em distância do Rio 2007 e em seguida, no começo de 2008, faturou a medalha de prata no Mundial de Atletismo Indoor da Espanha, não parando por aí.

A paulista da cidade de São Carlos, de 32 anos, tornou-se o maior nome do atletismo feminino brasileiro ao ganhar a medalha de ouro na prova de salto em distância nos Jogos Olímpicos de Beijing (Pequim 2008). O marco de 7,04m foi dado logo nos seis primeiros saltos, sendo essa marca inicial sua melhor performance na competição.

A russa Tatiana Lebedeva, sua maior concorrente, parou nos 7,03m deixando Maggi e seu preparador físico, Nélcio Moura, enlouquecidos de felicidade. Com a bandeira brasileira nos ombros

e junto de uma pequena bandeira chinesa, a atleta saiu para volta olímpica e chorou de emoção ao ouvir o Hino Nacional que, no pódio, representava a primeira colocação, a merecida medalha de ouro de Maurren.

A dedicação

Maurren dedicou sua vitória à filha Sophia, fruto de sua união com o piloto Antonio Pizzonia, de três anos de idade. “É pela Sophia que eu estou aqui. Tenho certeza de que Deus fez um caminho diferente, mas para dar tudo certo. E a minha preciosidade está em casa para me acompanhar nisso”, disse Maurren no momento da conquista. ■

“ Dedico esta vitória à Sophia minha preciosidade. ”



Maurren Maggi



“ É com grande prazer que participo desta comemoração. Esse é um prêmio maravilhoso. Fico ainda mais contente quando reconheço a sua principal importância, pela qual ainda temos que batalhar: a diversidade. Sei o que é preconceito, já fui discriminado na Europa. A população branca precisa abrir a cabeça para entender que a cultura negra é inovadora e criativa e tem sua importância histórica. ”

Edgardo Martolio

Superintendente revista CARAS

“ “Yes, we can”. É a frase mais lembrada de Obama. Realmente, podemos mesmo. O Troféu Raça Negra é a concretização do sonho. “Yes, we can!” ”

Laura Gold

Cônsul diretora da área de diplomacia pública do Consulado dos Estados Unidos em São Paulo, representando o presidente dos E.U.A., Barack Obama, homenageado no evento.





“ Na verdade, hoje se discute o resgate de uma dívida histórica com a população negra, em relação ao acesso a educação, a formação e a qualificação. Neste sentido, a experiência da Zumbi dos Palmares é um exemplo. No âmbito do governo, do setor público, é a questão das cotas e do Prouni, que visam possibilitar ao jovem negro o acesso a universidade. Passados os 120 anos da abolição, sendo que na maior parte desse tempo a população negra foi excluída das oportunidades, me parece que o início do século aponta uma forma promissora para que metade da população brasileira possa, efetivamente, ocupar o espaço que merece da pirâmide social do nosso País. ”

Edson Santos

Ministro da Seppir

“ É uma honra receber esse prêmio. O Itaú tem esse cuidado em garantir o processo de inclusão, com isso, contribuimos para um Brasil melhor. ”

Adriano Lima

Diretor Executivo do Banco Itaú,
representando Roberto Setúbal
(presidente)





“ É grande a nossa satisfação e alegria neste evento que tem tal representatividade no cenário nacional — o Troféu Raça Negra que evolui a cada ano que passa. Hoje em dia, o Troféu já está consolidado, já tem visibilidade. O Bradesco caminha junto com a Afrobras e Zumbi dos Palmares, pois tem a mesma preocupação em incluir e dar oportunidades iguais para todos. ”

José Luiz Bueno

Diretor Recursos Humanos
do Banco Bradesco

“ É uma emoção muito grande estar aqui, este troféu representa muito na minha carreira. Falo em nome de todos os atletas do País. Existem algumas pessoas preconceituosas, eu mesma já briguei por causa de preconceito. O negro brasileiro é uma pessoa muito batalhadora, e determinada, igual a todos os outros. É muito importante que as pessoas batalhem pelo melhor. ”

Maurren Maggi

Atleta medalha de Ouro
nas Olimpíadas de Pequim
(salto em distância)





A estrela

“Se nos Estados Unidos onde a população negra é de apenas 12% eles conseguiram eleger um presidente negro, por que não no Brasil?”



Tal qual Malcon X, líder negro norte-americano, com a mão direita erguida empunhando o prêmio do Troféu

Raça Negra, Milton Gonçalves fala sobre os caminhos que seguiu e a importância deste prêmio. Do alto de sua experiência, o ator se coloca de maneira emocionada e contagia toda platéia.

Político, ator, diretor e jornalista. Poliglota: fala inglês, espanhol e italiano. Como unir todas estas atividades? Este é Milton Gonçalves. Um homem polivalente, quase onipotente. Consegue transitar em diversas esferas sem que se torne redundante. Militante ferrenho nas questões raciais, sempre que tem a oportunidade fala da importância das ações da Afrobras e da Faculdade Zumbi dos Palmares.

Ciente de que as transformações estão acontecendo, mas a passos lentos, ele vê na eleição norte-americana um bom motivo para chamar atenção do povo brasileiro. “Se nos Estados Unidos, onde a população negra é de apenas 12% eles conseguiram eleger um presidente negro, por que não no Brasil? Somos mais de 50% da população! Onde está o nosso Obama?”, questiona.

Milton Gonçalves é um Obama. Ele é protagonista da própria história. Dirigiu e dirige as cenas de sua vida com maestria e os obstáculos raciais não o fizeram esmorecer.

Seu primeiro trabalho foi no teatro amador com a peça “Mão de Macaco”. Foi Egídio Écio quem o levou para o teatro Arena de São Paulo, marco do teatro nacional, para fazer parte de um grupo que tinha como mote a realidade do homem brasileiro e o mundo do qual ele fazia parte. Foi o abrir das cortinas para o teatro da vida. Neste grupo fez de tudo. De contra-regra a produtor, passando por ator e iluminador.

Foi a partir do universo teatral que conheceu a magia do cinema e da televisão.

Como ator de cinema participou de mais de 40 filmes entre eles, “Eles não usam Black Tié” de 1981, “Quilombo” de 1984 e “O beijo da Mulher Aranha” de 1985. Em televisão atuou em mais de 40 novelas e seriados. Foi diretor de “Escrava Isaura”, a novela mais vista do mundo e “Irmãos Coragem”, onde também atuava. Hoje, o ator que interpreta o deputado Romildo Rosa, um político corrupto, tem feito muito barulho.

O ator é filiado ao PMDB já participou do pleito para governador do estado do Rio de Janeiro em 1994.

Brilho, força e trabalho. Quem vê Milton não pode deixar de sentir a força e a luz que emanam deste homem. Aos 74 anos, sua experiência o transforma em um homem ímpar. É um Obama entre os milhões de Zumbis, Martins e Malcons que o Brasil possui. ■



“ Eu queria resumir tudo, rapidamente, cantando uma música que está no meu novo CD: uma mensagem..., um estilo..., uma atitude... crioulo! ”

Sandra de Sá

Cantora

“ Estou muito honrado em receber o Troféu e também feliz. Agradeço a todos. Acredito que o Obama vai abrir a porta para os negros, e também para todas as outras pessoas. Por isso, nós temos que trabalhar duro e ajudá-lo a fazer um bom governo. Muitos jovens votaram nele, brancos, negros, hispânicos, enfim, as pessoas que querem mudanças. ”

Billy Paul

Cantor Norte-Americano





“ Para mim essa premiação representa uma homenagem e também incentivo de continuarmos com nosso trabalho. Além disso, é muito bom iniciarmos o século XXI com uma faculdade nos moldes da Zumbi dos Palmares. ”

Marcelo Paixão

Diretor adjunto de graduação
da Universidade Estadual do
Rio de Janeiro, UERJ

“ Quando eu vendia balas no trem, me diziam que era só isso que eu podia fazer porque era um negrinho. Quando entrei no grupo de pagode, me disseram que eu fazia sucesso porque rebolava demais. Quando fazia o ‘Dia de Princesa’ disseram que era assistencialista. Agora, sou vereador, quero só ver o que vão falar... Mas quero olhar para trás e ver quem de verdade está comigo. Quero ver meus irmãos juntos a mim. Este prêmio mostra que muitos de meus irmãos sabem como é o caminho do negro. ”

Netinho de Paula

Cantor



Dão força a essa idéia

“ Estamos muito orgulhosos de participar de mais uma edição do Troféu Raça Negra e mais ainda, que o evento já faça parte do calendário da cidade. O Troféu tem o papel fundamental de promover o reconhecimento do negro dentro da sociedade. Somos parceiros da Afrobras há cerca de 4 anos e estamos muito satisfeitos com os resultados obtidos por essa entidade que realiza um importante trabalho de valorização da diversidade no Brasil.



José Luiz Bueno - Diretor de Recursos Humanos do Bradesco



“ A Coca-Cola Brasil tem muito orgulho de apoiar o Troféu Raça Negra já há algumas edições. A Afrobras vem fazendo um trabalho importante de reconhecimento dos artistas afro-brasileiros, valorizando a diversidade cultural do nosso País. A cada ano, a premiação mostra mais prestígio, contando com a presença de personalidades das áreas política, empresarial, cultural, entre outras que juntas são uma representação da sociedade brasileira, comprovando que ela apóia este reconhecimento. Parabéns!



Maurício Bacellar - Gerente Sênior de Relações Institucionais da Coca-Cola Brasil



“ Mais do que nunca, o HSBC orgulha-se em patrocinar o Troféu Raça Negra. No ano em que, pela primeira vez, um negro assume a presidência dos Estados Unidos renovamos nossas esperanças em um mundo com menos desigualdades raciais e sociais, mais igualitário e solidário. Esta é a hora de nos unirmos para repensarmos a sociedade e construirmos um mundo melhor, para a nossa geração e para as gerações futuras. É a hora de abraçarmos o novo e concretizarmos a esperança.



Jackeline Busnello - Gerente de diversidade do HSBC



“ O Troféu Raça Negra é um importante reconhecimento do empenho do Itaú na valorização constante da diversidade. O banco tem como uma de suas principais bandeiras a sustentabilidade – que deve envolver aspectos financeiros, sociais e ambientais. Como resultado da política de incentivo à diversidade e acesso igualitário às oportunidades promovidas pelo Itaú, temos conseguido tornar nosso quadro de colaboradores cada vez mais um retrato da nossa política de inclusão social. E há preocupação também em atuar fora do banco, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, resultando em ações como o Programa de Capacitação de Afrodescendentes, iniciativa pela qual possibilitamos o acesso de alunos carentes ao Curso de Formação Profissional de Executivos Juniores, oferecido aos alunos da Zumbi dos Palmares. Por sabermos da importância do aprendizado prático, o Itaú ainda oferece aos melhores alunos do curso a oportunidade de trabalharem no banco. Temos consciência de que nossa atuação isolada não basta para mudar a realidade injusta que ainda persiste em nosso País. Mas também temos a convicção de que, ao fazermos a nossa parte e incentivarmos as outras empresas a seguir o exemplo, ficamos cada vez mais próximos deste ideal.



Adriano Lima - Diretor de Gestão Corporativa de Pessoas do Banco Itaú



“ Fazer o futuro é pensar na igualdade de raças. É querer o mesmo lugar para brancos e negros. É trabalhar para dar oportunidades a todos. Fazer o futuro é exercer a consciência negra. É colocar em prática o que se diz. É respeitar e incentivar o potencial de cada um. É valorizar as diferenças. É, acima de tudo, enxergar os brasileiros como brasileiros.

Banco do Brasil



“ Preservar a memória é uma das formas de construir a história, evitar e reparar erros e consolidar uma nova dinâmica social. O dia 20 de novembro é uma data destas que devem ficar marcadas no consciente coletivo da imensa e plural nação brasileira, pois celebra o dia da Consciência Negra. Celebra a busca da igualdade racial, da justiça social e dos direitos humanos. É uma espécie de acerto de contas histórico. No Brasil inteiro é patente a contribuição da raça negra na construção da identidade nacional. São signos fortes que marcam uma espécie de elo com a África.

A riqueza das manifestações culturais de origem negra permeia a própria concepção de patrimônio cultural nacional e a Caixa integra esta história.

Maria Fernanda Ramos Coelho - Presidente da Caixa Econômica Federal



“ Mais do que as palavras, as ações afirmativas, desde Zumbi até aquelas desenvolvidas por movimentos e entidades como a Afrobras, pouco a pouco estão mudando a maneira de pensar e o comportamento da população brasileira em relação ao negro. Pesquisa recente confirma que, de dez anos para cá, o negro está se assumindo como tal e sentindo orgulho de sua identidade racial. Esse fato é um passo gigante e de grande significado social, é revelador do quanto o debate político tem contribuído para que essa evolução ocorra. O fortalecimento da identidade negra é fundamental para que o Brasil multirracial finalmente se torne uma Nação de brasileiros verdadeiramente iguais em direitos, deveres e oportunidades.

Banco Safra



“ O Troféu Raça Negra valoriza a multiplicidade de linguagens: teatro, música, literatura, dança, rádios, televisão, artes plásticas, acadêmica, esportes, economia, destaque empresarial, política, projetos sociais. Em sua origem, o Troféu tem como objetivos tornar visíveis iniciativas que contribuam para reconhecer e valorizar a construtiva presença da raça negra na vida brasileira. Na prática, seu alcance é muito maior. Nos seus diferentes campos de ação, o anseio dominante é ampliar os horizontes de oportunidades da raça negra e, por este caminho, influenciar no sentido da redução e superação das desigualdades.

Pedro Simão Filho - Assuntos Políticos e Institucionais da Nestlé



“ Neste ano, o conceito de Consciência Negra ganhou uma nova dimensão. Duas semanas antes da data na qual a celebramos no Brasil, a maior potência político-econômica de nosso tempo elegia um negro para comandá-la nos próximos quatro anos. Apenas quatro décadas antes, Martin Luther King fazia o mundo refletir com seu célebre discurso. Mas talvez nem no seu sonho ele vislumbrasse um desfecho como esse, menos de meio século mais tarde. Ser capaz de se reinventar de maneira tão espetacular é uma característica própria dos povos que resultaram de diversas origens culturais e étnicas. Nós, brasileiros, sabemos disso muito bem. É justamente a nossa diversidade que nos permitirá fazer diferença. Vivemos em 2008 um momento histórico. Por isso, é uma honra ainda mais especial para nós estar entre os que apóiam o Troféu Raça Negra.

Unibanco





O astro do Soul

“

Estou muito
honrado em
receber o Troféu
Raça Negra

”

Velho amigo da Afrobras e da Zumbi dos Palmares, o cantor norte-americano Billy Paul, que já havia visitado as instituições outras duas vezes, ganhou merecidamente o prêmio de destaque internacional do Troféu Raça Negra 2008.

Ele, que iniciou sua carreira com apenas 11 anos de idade, se apresentando em shows de rádio, virou vocalista do gênero musical R&B na década de 70. Seu primeiro sucesso “Ebony Woman” foi responsável pelo contrato com a gravadora Philadelphia International.

Dois anos depois seu maior sucesso “Me & Mrs. Jones” atingiu o primeiro posto das paradas de R&B. Seu

nome verdadeiro, Paul Williams, foi mudado para Billy Paul, pois um dos vocalistas da banda Temptations já carregava o nome original de Billy. Em 2005, lançou seu último disco, Live, com uma coletânea dos sucessos de sua carreira.

No Troféu 2008, o cantor, emocionado, agradeceu a premiação e ainda relembrou Obama, “estou muito honrado em receber o Troféu Raça Negra e também feliz. Acredito que o Obama vai abrir a porta para os negros, e também para todas as outras pessoas. Por isso, nós temos que trabalhar duro e ajudá-lo a fazer um bom governo”, disse o cantor, que ainda presenteou a platéia com uma “canja” de agradecimento. ■



Aqui construimos o futuro
Sim, nós podemos!



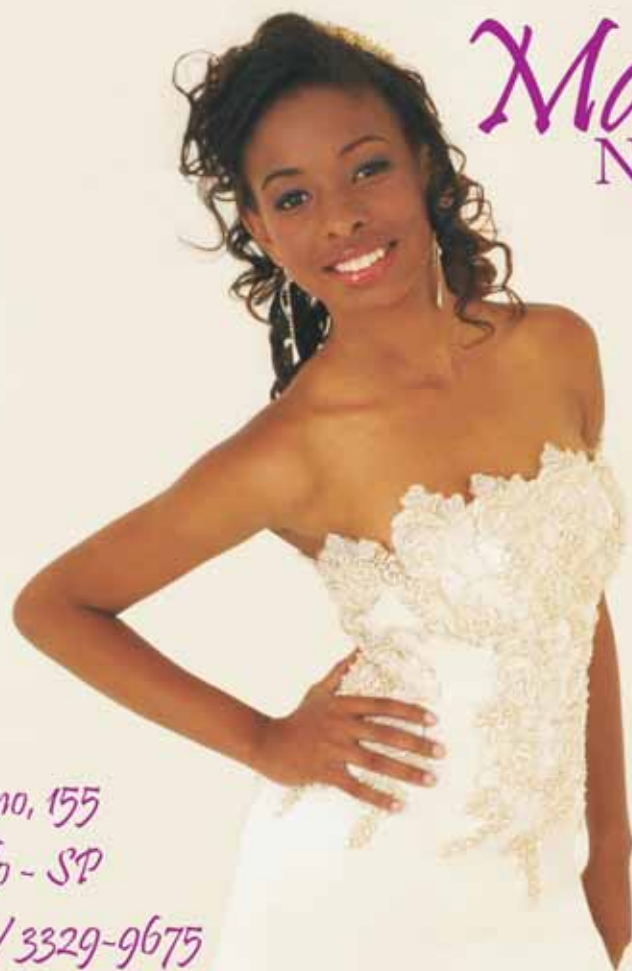
ZUMBI DOS PALMARES

FACULDADE DA CIDADANIA ZUMBI DOS PALMARES

SÃO PAULO - BRASIL

Mariage

Noivas



Rua São Caetano, 155

Luz - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3227-2697 / 3329-9675

Agende seu horário

www.mariagenoivas.com.br

mariagenoivas@hotmail.com

Tendências 2009/2010
Coleção Primavera Lilás

agradecimentos:

Hair/make-up: Alisson Tavares (11) 7035-8133

Foto: Staniarty (11) 5641-3292

Zumbi dos Palmares

“ Desde que se sentou no trono que fora de Ganga Zumba, seu corpo pequeno e magro se transformou numa flecha apontada para o coração do mundo escravista. ”

(Extraído do Livro ZUMBI de Joel Rufino dos Santos com a permissão do Autor).

A criatura que chamamos de Zumbi nasceu livre em qualquer ponto dos Palmares em 1655. Um dia talvez saibamos mais sobre ele do que sabemos hoje. Tudo começou com um Brás da Rocha que atacou Palmares em 1655 e carregou, entre presas adultas, um recém nascido. Brás o entregou, honestamente, como era do contrato, ao chefe de uma coluna, e este decidiu fazer um presente ao cura de Porto Calvo, padre Melo. Melo achou que deveria chamá-lo Francisco. Numa noite de 1670, ao completar 15 anos, Francisco fugiu. Francisco se chamava agora Zumbi. Onde encontrou esse nome? Mais uma vez dependeremos dos papéis históricos para algum dia decifrar o mistério do rebatismo de Francisco. Desde que se sentou no trono que fora de Ganga Zumba, seu corpo pequeno

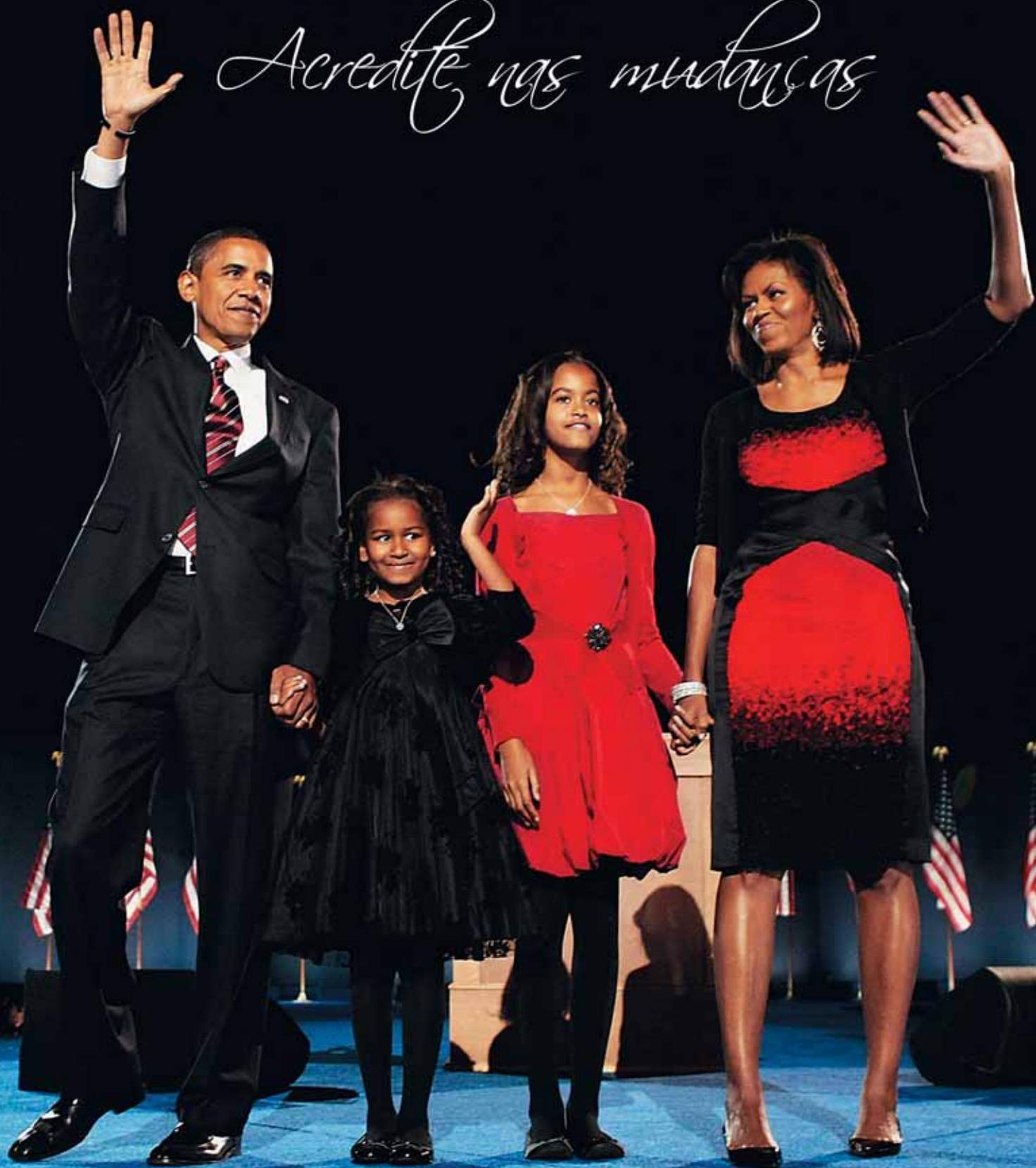
e magro se transformou numa flecha apontada para o coração do mundo escravista.

Zumbi confiava em Soares, e quando este lhe meteu uma faca na barriga, se preparava para um abraço. Seus olhos devem ter brilhado, então, de estupor e desalento. Isso foi por volta das cinco horas da manhã do dia 20 de novembro de 1695. Zumbi assemelhou-se aos grandes generais da história – Ciro, Alexandre, Napoleão, Chaka, Aníbal – em muitas coisas. Apresenta o negro quilombola como portador da utopia, numa sociedade patriarcal e racista como ainda é a nossa. Utopia: desejo sem fim de uma sociedade livre e igualitária no reino deste mundo.

A partir da inclusão do negro na sociedade, o Brasil ficou mais bonito, mais colorido, com mais graça.

Com certeza existem muitos Joaquims, Hamiltons e Obamas vindo por aí... ■

Acredite nas mudanças



Troféu Raça Negra 2008 - Destaque Internacional
Barack Obama - O Homem do Ano

Fundos Safra



Rentabilidade e segurança para todos os tipos de investidores.

Sempre uma solução na medida do seu investimento.

O Safra oferece uma linha completa de fundos de investimento para todo tipo e tamanho de investidor, desde fundos de renda fixa, DI e de variação cambial, até multimercados e ações. São muitas opções para atender às mais variadas necessidades, sempre combinando rentabilidade e segurança na hora de investir o seu dinheiro. E o principal: com a gestão do Safra, um dos maiores administradores* de recursos do país.

Renda Fixa – Curto Prazo – DI – Multimercado

Capital Protegido – Índices de Preços

Previdência Complementar – Ações Ativo

Ações Setorial – Ações Passivo – Cambial

Invista nos Fundos Safra. Fale com um de nossos gerentes.

Central de Atendimento Safra

Grande São Paulo: (11) 3253-4455

Demais localidades: 0800 015 1234

www.safra.com.br



Banco Safra
Tradição Secular de Segurança



Pensar que o copo pela metade
pode estar 50% cheio.

O jeito Coca-Cola Brasil de viver positivamente.

**98% da água utilizada no processo industrial é tratada para ser devolvida à natureza.
Utilização de 5% de biodiesel em 140 caminhões da frota para reduzir
a emissão de CO₂ em 430 toneladas/ano.**

Para a Coca-Cola Brasil viver positivamente é estimular o otimismo, a proatividade e a pesquisa. Porque mais idéias de qualidade podem transformar a qualidade do ar que respiramos, da água que utilizamos e do mundo em que vivemos. Saiba tudo de positivo que nós estamos fazendo e também está ao seu alcance. Acesse:

www.cocacolabrazil.com.br

